

Das Ameias...

Consertar o Mundo ...

Pe. Armando

Nas ameias do Castelo vi um cientista...

Um cientista muito preocupado com os problemas do mundo, passava dias no seu laboratório, tentando encontrar meios de resolvê-los.

Certo dia, seu filho de sete anos invadiu o seu santuário, interrompendo-o constantemente. O cientista, nervoso, tentou fazer o filho brincar noutro lugar. Vendo que seria impossível removê-lo, procurou algo que pudesse distrair a criança. De repente, deparou-se com o mapa do mundo numa revista que tinha ali ao lado. Recortou-o em vários pedaços e, pegando num rolo de fita adesiva, entregou-o ao filho, dizendo: Gostas de quebra-cabeças? Então vou dar-te o mundo para consertar. Aqui está ele todo em pedaços. Vê se consegues consertá-lo bem direitinho!

Pensou que assim se livraria do garoto pois ele certamente levaria vários dias para montar o quebra-cabeças. Uma hora depois, porém, o garoto voltou triunfante para junto do pai com o mapa reconstruído. O pai admirado perguntou-lhe: - Como conseguiste fazer isso tão depressa?

Foi muito fácil, pai - explicou o garoto. Por detrás do mapa estava a figura de um homem. Então comecei a consertar o homem. Quando consegui consertar o homem, vi que tinha consertado o mundo!

X X X X X X X X X

Até as crianças descobrem isto...

Os gregos traduziam o vocábulo "MUNDO" por "KOSMOS" para significar o Belo. De todas as criaturas o ser mais belo é o homem. São as duas faces da mesma moeda:

uma não sobrevive sem a outra e, por isso, quanto mais o homem é homem, o mundo se torna melhor e mais belo!

Neste mundo não existem brancos, nem amarelos, nem negros... somos todos arco-iris; por isso, quando Deus fez o mundo espalhou por ele pessoas maravilhosas e cometeu-nos a missão sublime de encontrá-las. Por detrás do mundo estão essas pessoas maravilhosas e é nelas que encontramos a beleza e o fascínio do Kosmos.

Encontrar um mundo belo é fazer reviver as grandes oportunidades de nos ajudarmos mutuamente, em que não se impõem condições nem restrições para amar alguém: todos são iguais nestas entregas em que a comunhão e a disponibilidade de serviço, insensivelmente, se vão topando a cada canto e em todos os dias.

Impõe-se a cada um não levantar barreiras nem criar postos fronteiriços que impeçam ver do outro lado: quantos braços se levantam à nossa espera para a amizade que nos vem no momento inusitado; contudo, é aquele que mais alegria, paz e felicidade nos oferece.

Saibamos compor o "puzlle" deste mundo dividido, desorientado e partido aos pedaços. Consertá-lo é uma operação nobre dos mais inesperados intervenientes: crianças, adolescentes, e jovens a estuar de viço, capazes de transpor o cerro de cordilheiras a perder de vista... em poucos momentos se refaz o que alguém estrançalhou. Do outro lado reside a face verdadeira do mundo.

Boletim Dominical

Interparoquial nº 128

23 de Outubro de 2011

XXX Tempo Comum / A



Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silvares / S. Sebastião

ROSTO MISSIONÁRIO DA IGREJA

Armando

O mês de Outubro é consagrado a avivar a vocação missionária de todos os cristãos.

Na Carta Pastoral do Episcopado Português divulgada em Fátima no dia 17 de Junho de 2008 eram exaradas propostas a todos os cristãos que se sentem evangelizados, mas sobre os quais impendem obrigações missionárias de levar aos outros uma primeira evangelização, quiçá a Boa Nova que ainda ninguém lhes comunicou. Viver e transmitir com ardor original o dinamismo do encontro com o Divino Ressuscitado é a maior alegria e encanto que se pode proporcionar a destinatários famintos da Verdade.

Este amor fontal de Deus Pai, expresso na missão do Filho e do Espírito Santo dá à Igreja e a cada um dos baptizados - confirmados a graça da sua identidade missionária. Porque "Deus é amor e nos ama com amor perfeito", e porque o amor é a ponte que faz passar da morte para a vida; "nós sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos - quem não ama permanece na morte". Então, "a causa missionária deve ser, em cada cristão e para toda a Igreja, a primeira de todas as causas", pois "não podemos ficar indiferentes ao pensar

nos milhões de irmãos e irmãs que ignoram ainda o amor de Deus".

Era esta a afirmação mais contundente do Beato João Paulo II na sua Carta Apostólica "Missão do Redentor". Dar a conhecer, servir e amar a Deus nesta vida e viver em comunhão de Verdade e Amor com a Santíssima Trindade é o objectivo primordial da Igreja ao celebrar neste Domingo o Dia Mundial das Missões; na figura do Bom Pastor que vai à procura da ovelha transviada, transparece o amor de Deus sem limites, que não abandona ninguém e a todos acolhe com verdadeira paixão.

O Bom Pastor cuida das ovelhas que estão perto, mas dedica-se igualmente a encontrar e chamar as que estão longe ou andam perdidas. Deus tomou a iniciativa da nossa salvação, amando-nos primeiro. Portanto, imitando o Bom Pastor que foi à procura da ovelha perdida, nós como comunidade evangelizadora sentimo-nos continuamente obrigados a expandir a sua presença missionária, primeiro na nossa paróquia que é "a própria Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas", e que a sua vocação "é a de ser a casa de família, fraterna e acolhedora". João Paulo II. Este deve ser o rosto missionário da Igreja.

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA



XXX Tempo Comum A—23 de Outubro de 2011

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | Livro do Êxodo (Ex 22,20-26)

Eis o que diz o Senhor: «Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito. Não maltratarás a viúva nem o órfão. Se lhes fizeres algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflamar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada. As vossas mulheres ficarão viúvas, e órfãos os vossos filhos. Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive junto de ti, não procederás com ele como um usurário, sobrecarregando-o com juros. Se receberes como penhor a capa do teu próximo, terás de lha devolver até ao pôr do sol, pois é tudo o que ele tem para se cobrir, é o vestuário com que cobre o seu corpo. Com que dormiria ele? Se ele Me invocar, escutá-lo-ei, porque sou misericordioso».

Sl 17 | **Eu vos amo, Senhor. Vós sois a minha força.**

II Leitura | 1ª Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tess 1,5c-10)

Irmãos: Vós sabeis como procedemos no meio de vós, para vosso bem. Tornaste-vos imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações, com a alegria do Espírito Santo; e assim vos tornastes exemplo para todos os crentes da Macedónia e da Acaia. Porque, partindo de vós, a palavra de Deus ressoou não só na Macedónia e na Acaia, mas em toda a parte se divulgou a vossa fé em Deus, de modo que não precisamos de falar sobre ela. De facto, são eles próprios que relatam o acolhimento que tivemos junto de vós e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar dos Céus o seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livrará da ira que há-de vir.

Evangelho | Evangelho de São Mateus (Mt 22,34-40)

Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «'Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito'. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

Empenhados na Missão Universal

“Todos, Tudo e Sempre” ...

1ª Voz - O mundo anda às Escuras – Porque não há quem anuncie a Luz...

2ª Voz - O mundo anda em guerra – Porque não há quem anuncie a Paz...

1ª Voz - O mundo não O conhece – Porque não há quem O anuncie...

2ª Voz - O mundo mergulha no ódio – Porque não há quem anuncie o amor...

Todos somos enviados. Hoje, vamos deixar de ser espectadores e vamo-nos sentir actores desta missão que o Senhor confia a cada um, a cada uma de nós. Eu sou responsável pela história da salvação...

Diz-nos Bento XVI: Através da participação co-responsável na missão da Igreja, o cristão torna-se construtor da comunhão, da paz, da solidariedade que Cristo nos concedeu, e colabora para a realização do plano salvífico de Deus para toda a humanidade. Os desafios que ela encontra chamam os cristãos a caminhar juntamente com os outros, e a missão faz parte integrante deste caminho com todos. Nela nós trazemos, ainda que seja em vasos de barro, a nossa vocação cristã, o tesouro inestimável do Evangelho, o testemunho vivo de Jesus morto e ressuscitado, encontrado e acreditado na Igreja. Co-responsabilidade de todos, a missão universal empenha todos, tudo e sempre. O Evangelho não é um bem exclusivo de quem o recebeu, mas constitui uma dádiva a partilhar, uma boa notícia a comunicar. E este dom-compromisso é confiado não apenas a alguns, mas sim a todos os baptizados, que são raça escolhida... “nação santa, povo adquirido por Deus” (1Pd 2,9), para que proclame as suas obras maravilhosas.

ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS - Mt 28, 19

Diz Maria Rivier, Fundadora das Irmãs da Apresentação de Maria: “Quem encontrou Jesus Cristo nada mais deseja senão dá-lo a conhecer a toda a gente”. E eu já encontrei Jesus Cristo? Quando? Como?...

Dizem os Bispos de Portugal: “É o amor fontal de Deus Pai, expresso na missão do Filho e do Espírito Santo, que dá à Igreja e a cada um dos baptizados-confirmados a graça da sua identidade missionária. Porque «Deus é amor» (1 Jo 4,8) e nos ama com amor perfeito (1 Ts 1,4; cf. Cl 3,12; 1 Jo 4,12) e nos ama «primeiro» (1 Jo 4,19), e porque o amor é a ponte que faz passar da morte para a vida – «nós sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos; quem não ama, permanece na morte» (1 Jo 3,14) –, então «a causa missionária deve ser, para cada cristão e para toda a Igreja, a primeira de todas as causas», pois «não podemos ficar indiferentes ao pensar nos milhões de irmãos e de irmãs que ignoram ainda o amor de Deus».

Outubro Missionário 2011, p.26

EM REDE...

• CRISMA, CELEBRAÇÃO INTER-PAROQUIAL
- Sábado, dia 29 de Outubro, 16h, Urgeses

• 30º ANIV. JOVENS CONVIVAS DE S. SEBASTIÃO
- 31 de Outubro de 2011